

PROJETO INTEGRADO DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS CADEIA PRODUTIVA DE ALGODÃO

Oportunidade de Investimento em Cotonicultura nos Vales do São Francisco e do Parnaíba

A CODEVASF (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) é um órgão público, vinculado ao Ministério da Integração Nacional do governo brasileiro, que visa o desenvolvimento da região Nordeste por meio da Agricultura Irrigada. Sua área de atuação engloba os vales dos rios São Francisco e Parnaíba, que fornecem água de excelente qualidade para irrigação. O Vale do São Francisco ocupa uma área de cerca de 640 mil km², enquanto o Vale do Parnaíba possui área de aproximadamente 330 mil km².

O PENSA (Centro de Conhecimentos em Agronegócios da Universidade de São Paulo) e a CODEVASF firmaram convênio para a realização do Projeto Integrado de Negócios Sustentáveis (PINS), envolvendo o estudo de viabilidade econômica para 10 cadeias produtivas para os projetos de irrigação na região dos vales dos rios São Francisco e Parnaíba.

Dentre essas foi feita a análise de viabilidade técnica e financeira da produção de bioenergia a partir do algodão, tendo em vista as vantagens comparativas do biodiesel produzido a partir do óleo de seu caroço, das condições edafoclimáticas e de infra-estrutura disposta no Vale para produção competitiva de fibras de boa qualidade e caroços com bom teor de óleo. O objetivo final do estudo foi apresentar uma análise de viabilidade econômica a potenciais investidores, aliando a segurança de negócios maduros (fibra e óleo vegetal) com a oportunidade de captura de valor no mercado do biodiesel. O modelo de negócio objetiva a produção competitiva de pluma de algodão assim como a viabilização da produção de biodiesel a partir da utilização do caroço do algodão. No modelo de integração, utilizado no estudo, a empresa investidora, denominada “âncora”, recebe a concessão do direito real de uso da terra (CDRU) do Governo Federal por um período de 15 a 30 anos, devendo introduzir agricultores familiares que serão integrados ao negócio. As decisões referentes ao sistema de produção agrícola e estrutura de governança para a obtenção da pluma e do caroço de algodão irrigado cabem exclusivamente ao investidor, desde que contemplada a integração mínima de 25% da área. As dimensões do projeto são flexíveis, todavia foram realizadas simulações seguindo as premissas de 8.000 hectares de área, com integração de 100 agricultores familiares a serem instalados em 25% da área, enquanto o restante da produção ficaria sob controle da empresa âncora (representada por um único grande produtor).

Entre as vantagens deste modelo pode-se citar: (i) benefícios de uma integração vertical, sem incorrer nos custos de imobilização de capital em terras; (ii) coordenação das atividades agrícolas, com benefício mútuo entre os agentes envolvidos; (iii) estímulo ao empreendedorismo dos agricultores familiares; (iv) produção de biodiesel em terras e com matérias primas que não competem com a produção de alimentos; e (v) sustentabilidade da produção, com o posicionamento da empresa frente a sua responsabilidade social e ambiental.